# SIN 211 - Algoritmos e Estruturas de Dados

(Lista Linear Estática)

Prof<sup>o</sup>: Joelson Antônio dos Santos

Universidade Federal de Viçosa Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas Campus de Rio Paranaíba - MG

> joelsonn.santos@gmail.com Sala: BBT 233

27 de março 2018

## Aula de Hoje

Tipos Abstratos de Dados (TAD)

- Estruturas de Dados
  - Lista Linear

#### Créditos

O material desta aula é composto por adaptações e extensões dos originais gentilmente cedidos pelos professores **Moacir Pereira Ponti** e **Rachel Reis**.

## Tipo de Dado

- Conjunto de valores/domínio que uma variável pode assumir.
- **Exemplo:** conjunto dos números inteiros
  - $\bullet$  ..., -2, -1, 0, +1, +2, ...
- Estruturas de dados
  - Tipos de dados que possuem alguma relação entre si.

```
□ typedef struct sAluno{
    char nome[30];
    float notaFinal;
```

- Um conjunto de valores e uma sequência de operações sobre estes valores.
- Uma abstração matemática de um modelo básico.
- Além da estrutura, também devemos atribuir operações que são convenientes para o nosso TAD.

```
char nome[30];
float notaFinal;
```

- Quais as vantagens de utilizarmos *TAD*?
  - Encapsulamento
  - Segurança
  - Flexibilidade
  - Reutilização

- A principal ideia é a criação de novos tipos.
- O usuário não tem detalhes das implementações das operações, apenas da utilidade de cada função.

#### • Exemplo:

- TAD: Arquivo em C.
- Estrutura: FILE \*f:
- Operações: fopen(), fclose(), etc;

- Como implementar um *TAD*?
  - Dividir em módulos, criar um arquivo de cabeçalho e chamá-lo no código.
- Criação de dois arquivos
  - Cabeçalho: "arquivo.h": protótipo de funções, tipos dos ponteiros, dados globais.
  - Código de implementação: "arquivo.c": declaração do tipo de dados e implementação das funções.

# Exemplo TAD - Arquivo Header .h

```
// aluno.h
typedef struct sAluno ALUNO;

// protótipos de funções
ALUNO* cria_aluno(char nome[], float n);

void deteta_aluno(ALUNO* a);

void acessa_aluno(ALUNO* a, char nome[], float* n);
```

## Exemplo TAD - Arquivo .c

```
#include <stdio.h>
      #include <string.h>
      #include <stdlib.h>
      #include "aluno.h"
    □typedef struct sAluno{
          char nome[30]:
 8
          float notaFinal:
 9
     ALUNO:
10
11
     // aloca e returna um aluno
12
    □ALUNO* cria aluno(char nome[], float n){
13
          ALUNO* a = (ALUNO*) malloc(sizeof(ALUNO));
14
          if(a != NULL){
15
             strcpy(a->nome, nome);
16
             a->notaFinal = n;
17
18
          return a;
19
20
21
     // libera a memória para um aluno
22
    □void deleta aluno(ALUNO* a){
23
          free(a):
24
25
    □void acessa aluno(ALUNO* a, char nome[], float *n){
26
27
          *n = a->notaFinal:
28
          strcpv(nome, a->nome);
29
```

# Exemplo *TAD* - (Cont.)

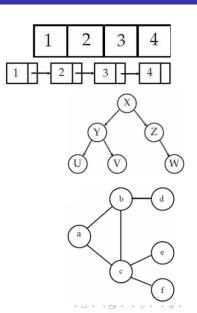
```
31
    □int main(){
32
          float notaTemp;
33
          ALUNO *a1, *a2;
34
          char nomeTemp[30];
35
36
          a1 = cria aluno("Jose", 6.0);
37
          a2 = cria aluno("Maria", 8.5);
38
39
          acessa aluno(al, nomeTemp, &notaTemp);
          printf("\nA nota de %s e %f", nomeTemp, notaTemp);
40
41
          acessa aluno(a2, nomeTemp, &notaTemp);
42
          printf("\nA nota de %s e %f", nomeTemp, notaTemp);
43
44
          return 0:
45
```

# TAD - Implementação

- Tudo que está implementado no arquivo ".h" é "transferido" para o arquivo ".c" durante a chamada do "include".
- Os arquivos devem estar na mesma pasta.
- Outra forma de implementar é deixar apenas a função principal e funções que não manipulam a TAD no arquivo ".c".

#### TAD - Clássicos

- Listas
  - Sequenciais, encadeadas.
- Árvores
  - Problemas de hierarquia.
- Grafos
  - Redes, percursos, relacionamentos.



- Estruturas flexíveis, que podem aumentar ou diminuir seu tamanho e número de elementos de acordo com a demanda.
- É possível:
  - Inserir, remover e acessar elementos.
- Ideal quando não é possível prever a demanda por memória (caso seja implementada dinamicamente).

- Definição:
  - Uma lista é uma sequência de zero ou mais elementos  $a_1, a_2, ..., a_n$  onde:
    - Todos os a; elementos são de um mesmo tipo.
    - n é o tamanho da lista linear.
- Propriedade fundamental:
  - $a_i$  precede  $a_{i+1}$  e sucede  $a_{i-1}$ .
  - a<sub>1</sub> é o primeiro elemento da lista.
  - a<sub>n</sub> é o último elemento da lista.

- Tipos de implementação:
  - **Lista estática:** Arrays (Vetores) são utilizados.
  - Lista dinâmica: Ponteiros são utilizados.

Qual das implementações é mais eficiente? Sempre?

- Como visto, para implementarmos uma lista TAD devemos:
  - Definir a estrutura de dados
  - Definir suas operações.

• Existe um único conjunto de operações que seja adequado para todas as aplicações?

- Operações comuns:
  - Inicialização da lista
  - Acesso a um elemento
  - Buscar um elemento
  - Remover um elemento
  - Inverter a lista
  - Ordenar a lista
  - Concatenar duas listas
  - Inserir novo elemento
  - Verificar se a lista está cheia
  - Verificar se a lista está vazia
  - Modificar um elemento existente
  - Determinar o tamanho da lista



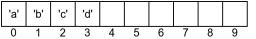
#### Lista Linear Estática

- Itens estão em posições consecutivas na memória.
- Lista pode ser percorrida em qualquer direção.
- Inserção de elementos:
  - **Desordenada:** insere o elemento na última posição.
  - Ordenada: inserir um elemento na posição a<sub>i</sub>, causa deslocamento dos itens localizados após o ponto de inserção. O inverso ocorre ao se remover o elemento da posição a<sub>i</sub>.

Definição da lista linear estática:

```
#include <stdio.h>
 #include <stdlib.h>
 #define MAX TAM 10
□typedef struct sLista{
      char elem[MAX_TAM];
int ultimo;
```

• ultimo é utilizado para representar o índice do último elemento inserido na lista (vetor nesta representação gráfica).



ultimo = 3

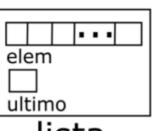
Inicializar a lista:

```
Pvoid inicializarLista(Lista* lista){
    lista->ultimo = -1;
}
```

- A variável ultimo é inicializada com valor -1 para indicar que a lista está vazia.
- Podemos usar o valor 0 na variável "ultimo"?

Formas para criar a variável do tipo Lista:

```
Lista* lista = (Lista*)malloc(sizeof(Lista));
inicializarLista(lista);
// Ou
Lista lista;
inicializarLista(&lista);
```



lista

Verificar se a lista está cheia:

```
Fint listaCheia(Lista *lista){
    if(lista->ultimo == (MAX_TAM - 1)){
        return 1;
    }
    return 0;
}
```

Verificar se a lista está vazia:

```
Pint listaVazia(Lista *lista){
    if(lista->ultimo == -1){
        return 1;
    }
    return 0;
}
```

• Inserir um elemento no fim da lista:

```
□int inserirFim(Lista* lista, char elemento){
    // verifica se é possível inserir
    if(listaCheia(lista)){
        printf("\nErro: Lista cheia!");
        return 0;
    // insere o elemento na última posição
    lista->elem[lista->ultimo+1] = elemento;
    // atualiza o indicador da última posição
    lista->ultimo = (lista->ultimo + 1);
    return 1;
```

Modificar um elemento existente:

```
Fint modificarElemento(Lista* lista, int posicao, char elem){
    // verifica se posição é válida
    if(posicao < 0 || posicao > lista->ultimo){
        printf("\nErro: Posicao invalida!");
        return 0;
    }
    // substituir o elemento
    lista->elem[posicao] = elem;
    return 1;
}
```

• Remover um elemento da posição k:

```
□int removerElemento(Lista* lista, int posicao){
    int i:
    if(listaVazia(lista)){
       printf("\nErro: Lista vazia!"):
       return 0:
    if(posicao < 0 || posicao > lista->ultimo){
       printf("\nErro> Posicao invalida!");
       return 0;
    // mover os elementos posteriores ao removido
    for(i = posicao; i < lista->ultimo; i++){
        lista->elem[i] = lista->elem[i + 1];
    // atualiza o indicador do último elemento
    lista->ultimo--:
    return 1: // removeu com sucesso
```

• Acesso ao elemento da posição k:

```
char acessarElemento(Lista* lista, int posicao){
   if(listaVazia(lista)){
      printf("\nErro: Lista vazia!");
      return ' ';
   }
   if(posicao < 0 || posicao > lista->ultimo){
      printf("\nErro: Posicacao invalida!");
      return ' ';
   }
   return lista->elem[posicao];
}
```

Pesquisa um elemento na lista:

```
□int pesquisarElemento(Lista* lista, char elem){
     int i;
     if(listaVazia(lista)){
         printf("\nErro: Lista vazia!");
         return 0:
     // percorre todos os elementos da lista
     for(i = 0; i <= lista->ultimo; i++){
         if(lista->elem[i] == elem){
             return i; // retorna a posição do elemento
    // Se percorreu a lista e não encontrou o elemento
    return -1:
```

Retornar o tamanho lista:

```
int tamanhoLista(Lista* lista){
    return lista->ultimo + 1;
}
```

#### Lista Linear Estática

#### Vantagens:

- Fácil inserção e remoção de elementos no final da lista.
- Tempos constantes para acessos a elementos pelo seu índice.

#### Desvantagens:

- Difícil inserção e remoção no meio da lista.
- Necessidade de movimentação dos elementos durante algumas operações.

#### Lista Linear Estática

- Quando usar esse tipo de implementação?
  - Tamanho definido
  - Busca é a operação mais frequente.
  - Inserção e remoção no final da lista.

#### Exercícios

Orie uma função para imprimir todos os elementos da lista.

Crie uma função para inserir um elemento em uma posição k informada pelo usuário.

## Bibliografia Básica

 ZIVIANI N. Projeto de Algoritmos: com implementações em Pascal e C, Ed. Pioneira Thomson Learning, 2002. Capítulos 1 e 3.

 TENENBAUM A. M. Estruturas de dados usando. C. São Paulo: Makron Books do Brasil. Cap. 1,4.